

ESCRITÓRIOS REGIONAIS
ESTUDO SOCIOECONÔMICO
RELATÓRIO

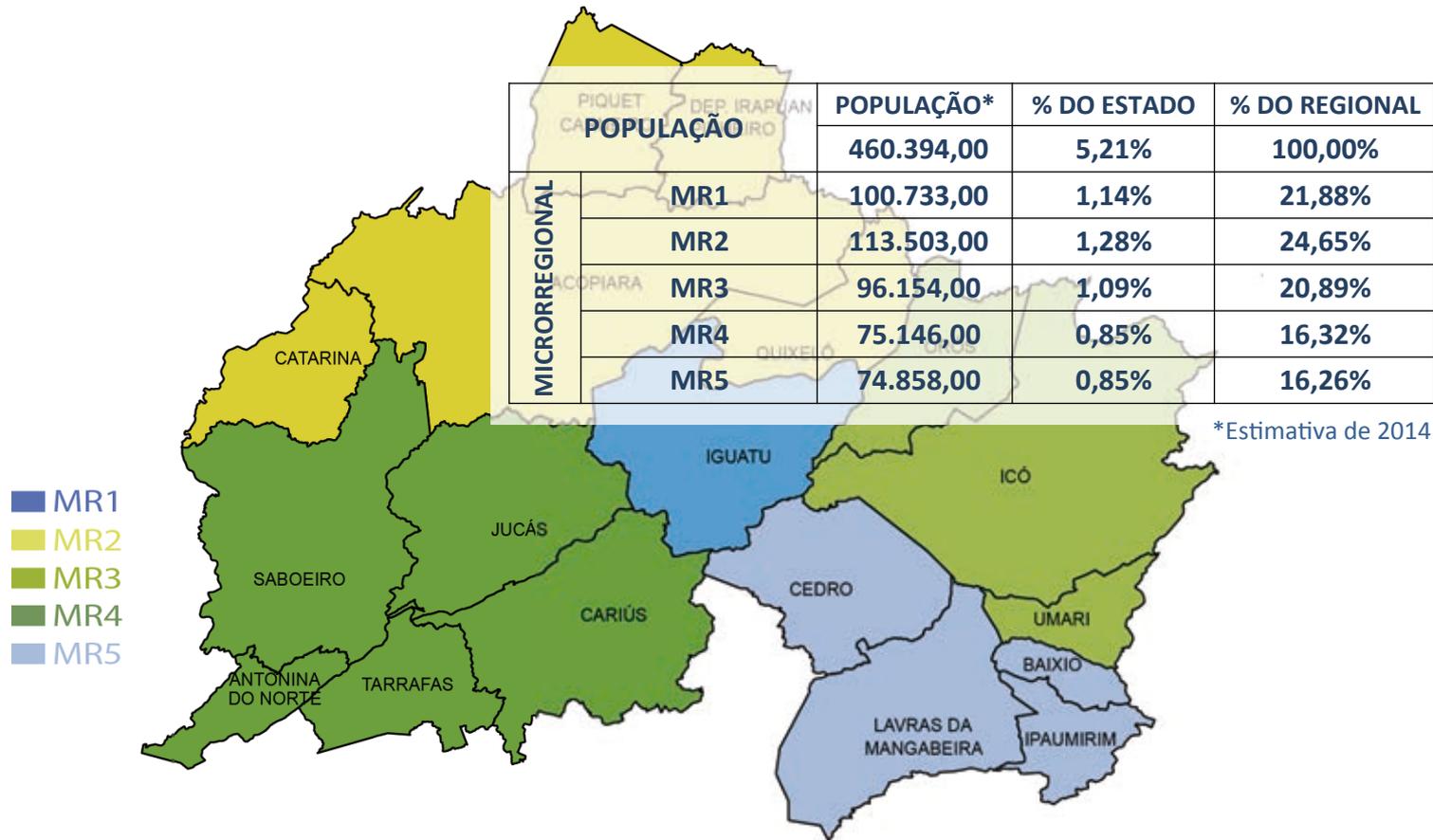




O **Escritório Regional do Centro Sul** congrega em sua área de atuação, um conjunto de 18 municípios que juntos, abrigam 13,69% da população cearense.

Senhor de baixa densidade empresarial, mas detentor de um largo dinamismo econômico, o território operacional do escritório detêm indicadores socioeconômicos equivalentes à média geral do Estado. Seu produto Interno Bruto chega a representar mais de 7,6% do PIB estadual e o Índice de Desenvolvimento Humano é médio, relativamente uniforme em toda a extensão territorial.

ESCRITÓRIO REGIONAL DO CENTRO SUL



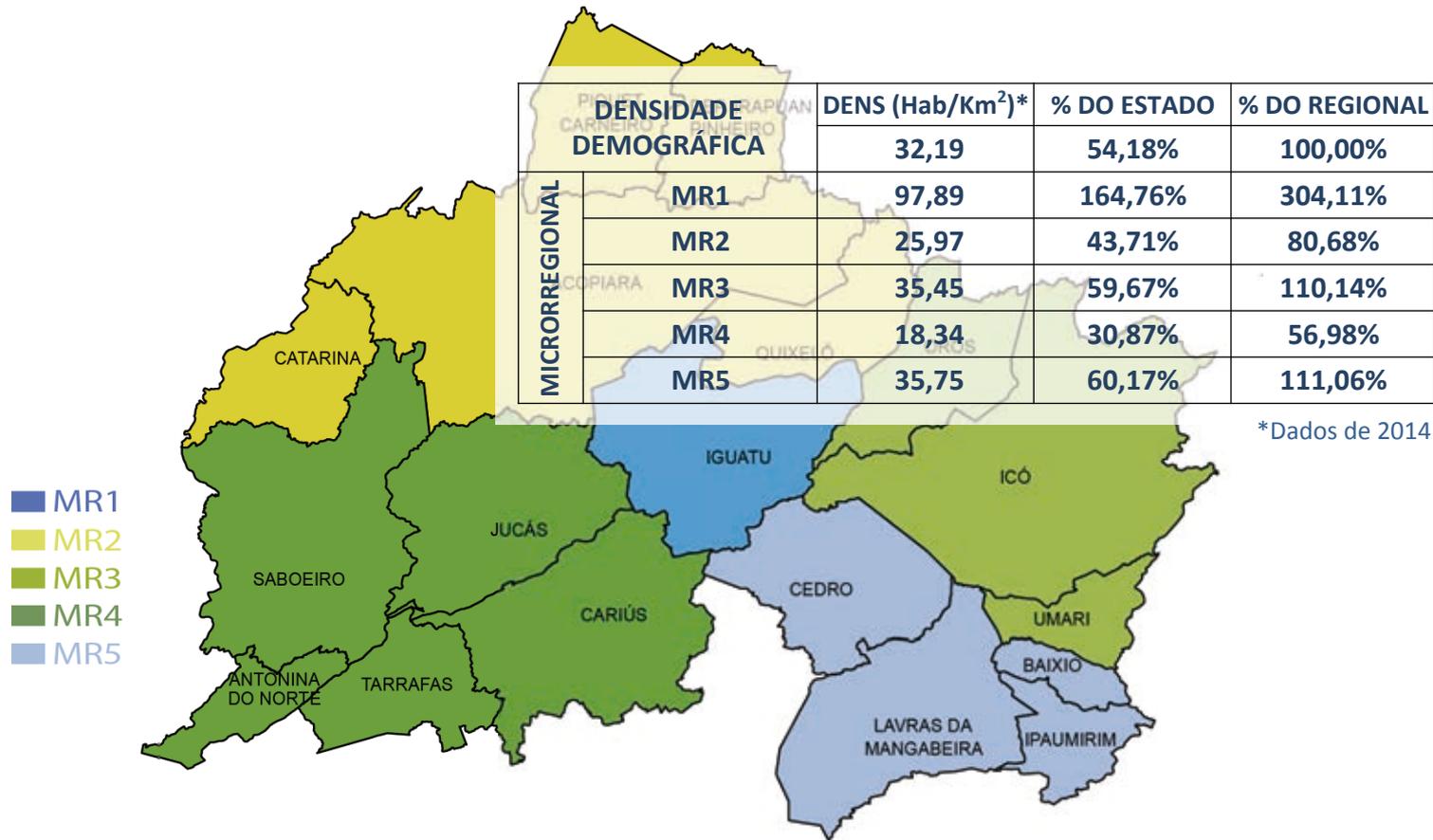


Com estrutura organizacional instalada na cidade de **Iguatu**, o **Escritório Regional do Centro Sul** reúne municípios que integram 5 (cinco) microrregiões: MR1, MR2, MR3, MR4 e MR5.

Duas delas, MR1, MR2 e MR3, concentram quase 67% do conjunto de pessoas que habitam o território de abrangência do escritório.

A microrregião MR1, engloba o município de Iguatu, o mais populoso, com cerca de 101 mil habitantes, enquanto a MR2, que concentra os municípios de Quixelô, Catarina, Deputado Irapuan Pinheiro, Acopiara e Piquet Carneiro, responde por 113,5 mil habitantes, o que representa quase 25% de toda o conjunto de pessoas da região.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS



- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5

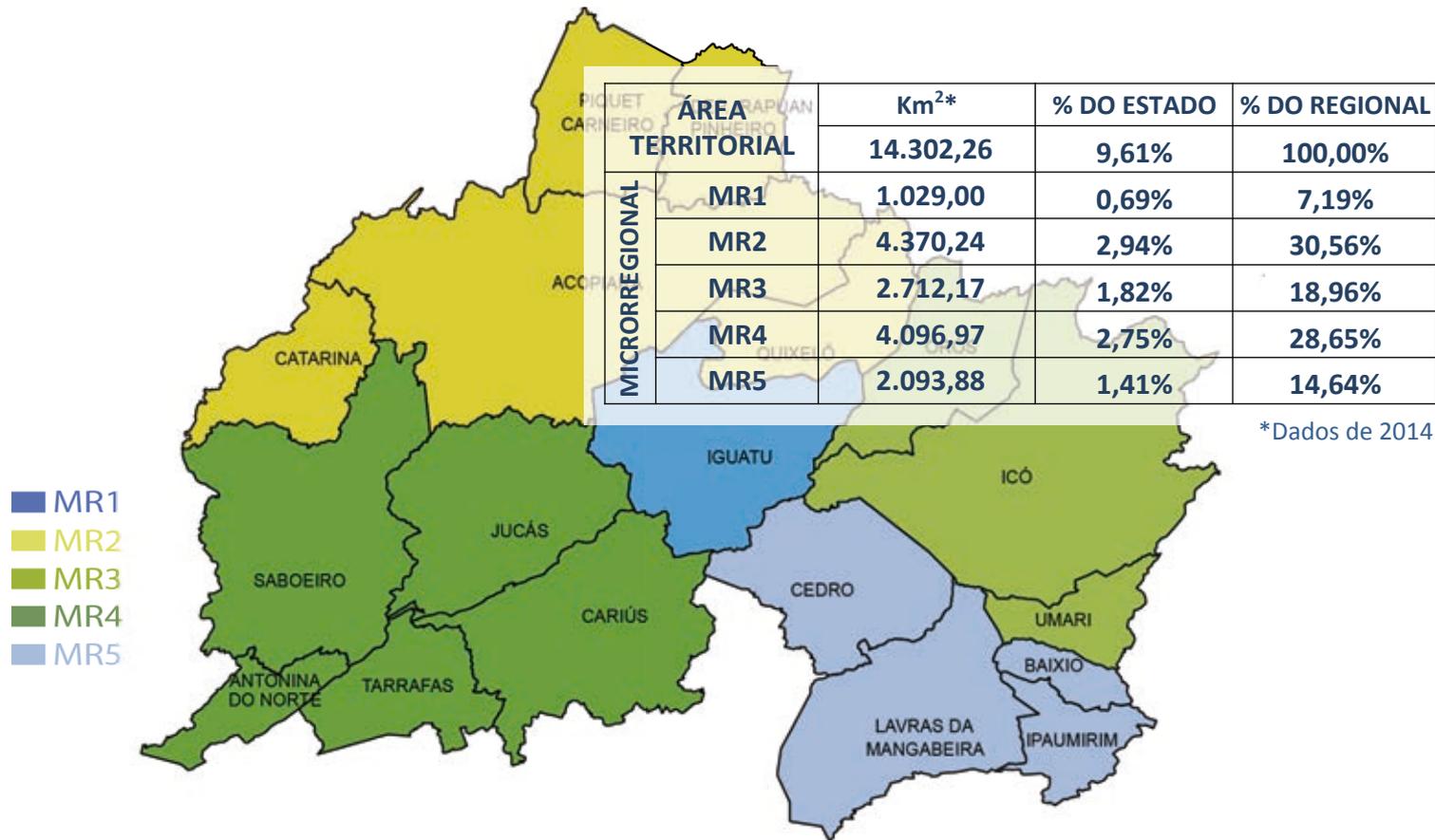


A distribuição da população no espaço territorial de atuação do **Escritório Regional do Centro Sul** é da ordem de 32,2 Hab/km², o que a aponta como uma região de baixa DENSIDADE DEMOGRÁFICA, bem inferior à média global do Estado.

Os municípios que integram as microrregiões MR3 e MR5 são os mais adensados, distribuindo em média mais de 35 Hab/km². A MR4 é a de menor densidade demográfica, com apenas 18,34 Hab/km².

De toda a região, Iguatu é o município com maior densidade. São 98 Hab/km², dos quais, 77% vive em zona urbana e 33% na rural. Em Quixelô ocorre o inverso, 67% da população vive na zona rural e apenas 33% na urbana..

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS



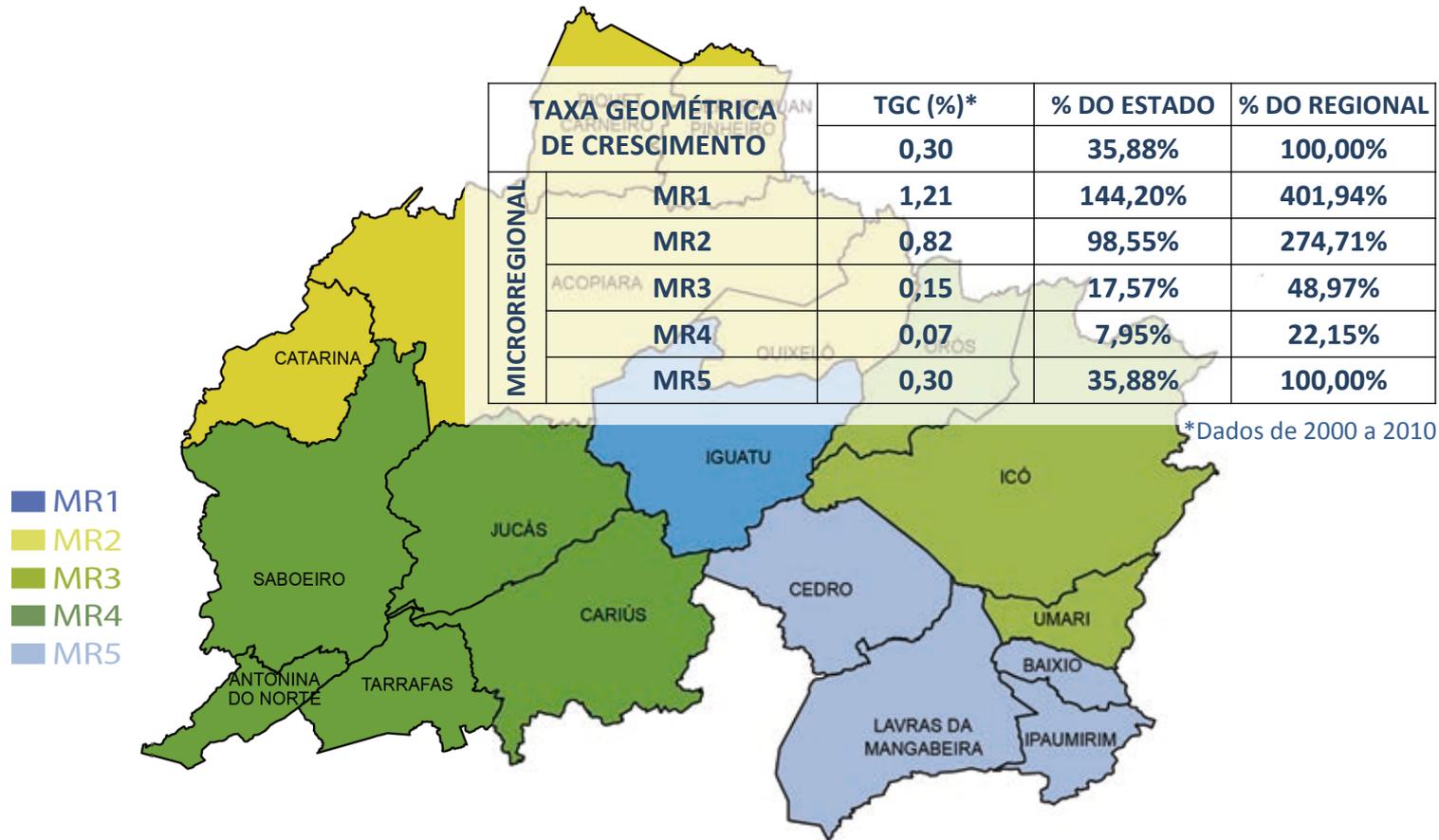


O **Escritório Regional do Centro Sul** responde pelo atendimento a uma área territorial pouco superior a 14 mil quilômetros quadrados, que representa menos de 10% de todo o território cearense.

As microrregionais MR2 e MR4, respondem juntas por mais de 60% de toda a área.

Das cidades envolvidas, Acopiara apresenta o maior território, ocupando, sozinha, 2.265 km², o que representa quase de 16% da área territorial atendida pelo escritório regional. Icó, Saboeiro, Cariús e Iguatu, são outros grandes municípios, todos com mais de 1.000 Km² de extensão. O Menor município é Baixio (146km²), seguido por Umari (264km²) e Ipaumirim (274km²).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS





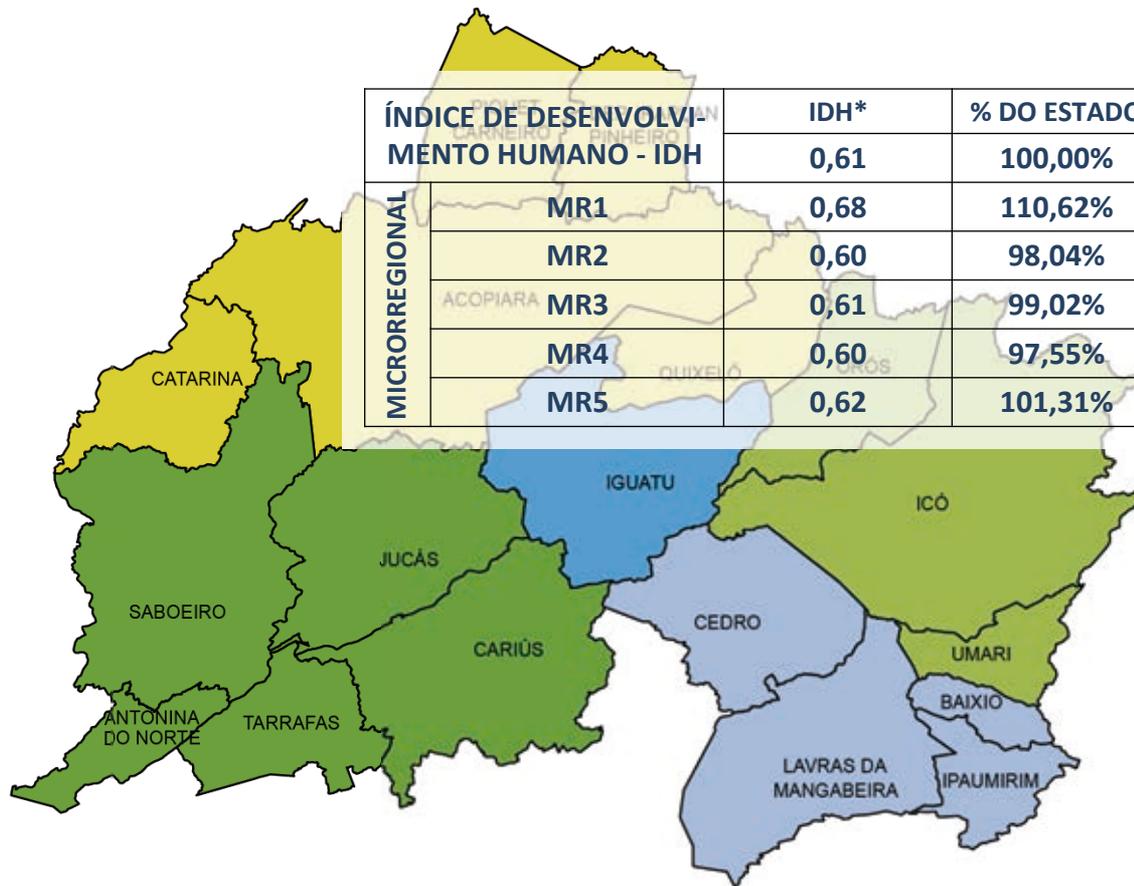
A região de abrangência da atuação do **Escritório Regional do Centro Sul**, apresentou, ao longo da primeira década do novo século (2000 a 2010), uma Taxa Geométrica de Crescimento (incremento médio anual da população) muito baixa, bem inferior à média apresentada pelo estado como um todo, com índice de 0,30% ao ano.

Das microrregionais, as que mais rapidamente cresceram foram a MR1 e a MR2, com taxas 1,21 e 0,82 por cento ao ano, respectivamente.

Dentre as cidades, Catarina, Piquet Carneiro e Iguatu foram as que mais rapidamente cresceram, enquanto Orós, Quixelô, Lavras da Mangabeira, Saboeiro e Tarrafas, apresentaram taxas negativas.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH		IDH*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
			0,61	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	0,68	110,62%	111,72%
	MR2	0,60	98,04%	99,01%
	MR3	0,61	99,02%	100,00%
	MR4	0,60	97,55%	98,51%
	MR5	0,62	101,31%	102,31%

*Dados de 2010

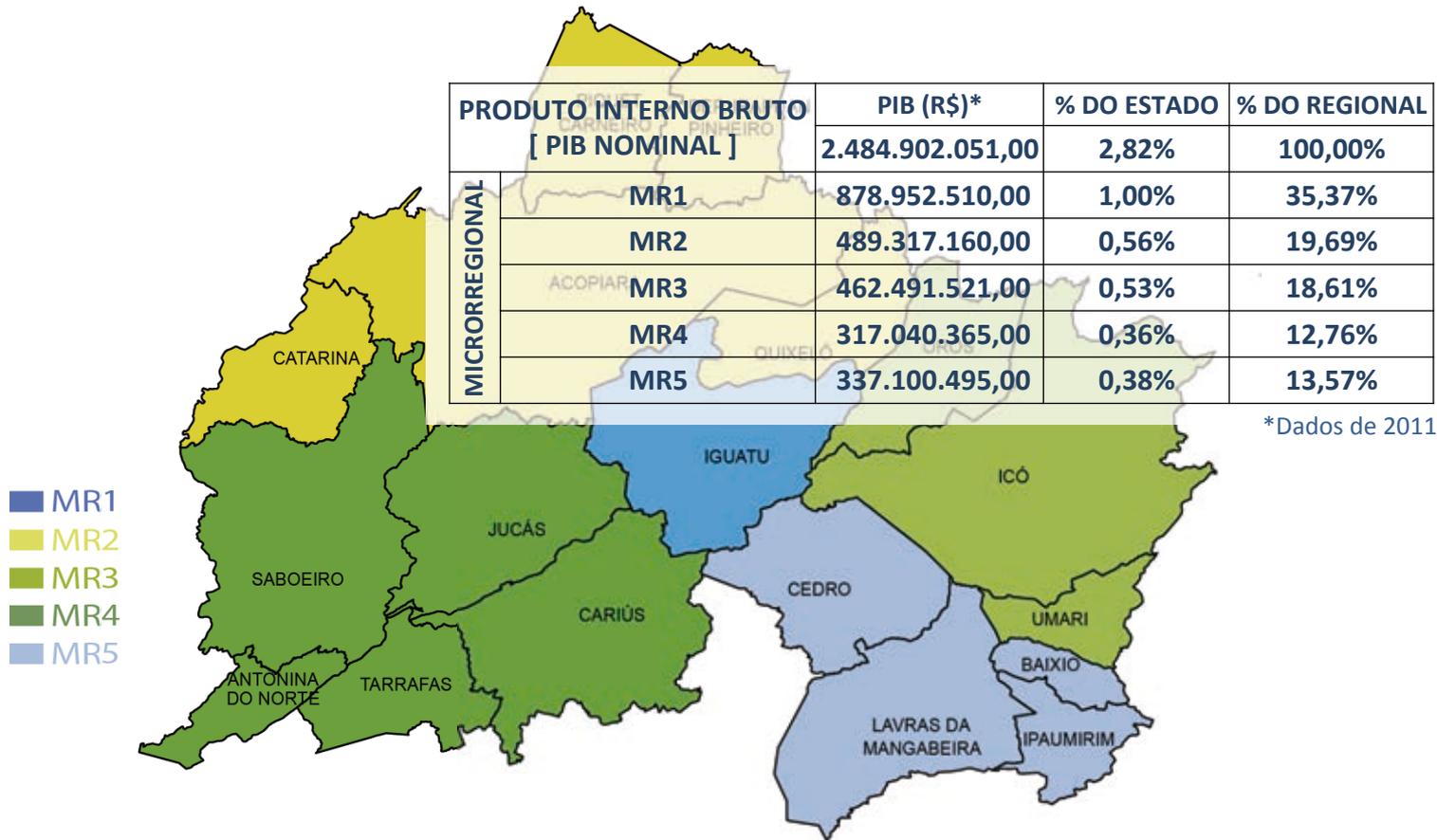


O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida sintética, do progresso de um território, que considera três dimensões básicas: renda, educação e saúde. Seu espectro varia entre 0 e 1, e quanto maior, indica quão mais desenvolvida é a região.

A área de abrangência do **Escritório Regional do Centro Sul**, apresenta, em média, IDH = 0,61, valor considerado médio, segundo os padrões do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e igual à média do Estado.

Todas as microrregionais apresentam quase o mesmo padrão de desenvolvimento humano, com a MR1 destacando-se um pouco acima. Dentre todas as cidades, os melhores IDH estão com Iguatú, Orós, Cedro e Lavras da Mangabeira.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS



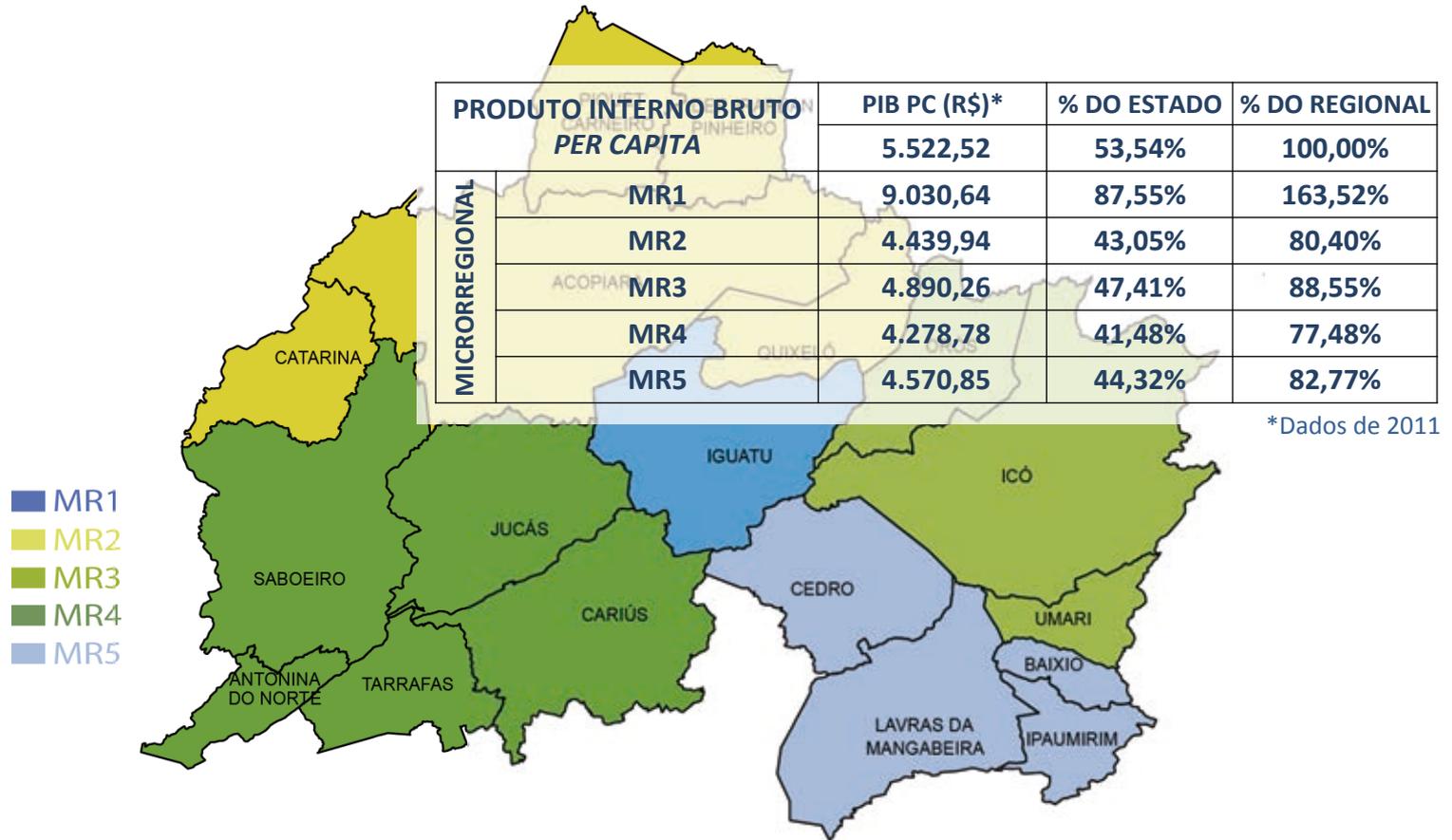


O **Escritório Regional do Centro Sul** está inserido em um território repleto de oportunidades, com grande potencial de desenvolvimento, mas que, a exemplo de outras regiões cearenses, guarda grandes desigualdades econômicas.

O PIB (Produto Interno Bruto – soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos na região) do território, de R\$ 2,48 bilhões, tem mais de 1/3 dele concentrado na microrregional MR1, enquanto a microrregional MR4 fica com menos de 13% do total.

Só a cidade de Iguatu concentra mais de 35% da riqueza da região, com PIB de R\$ 879 milhões. No outro extremo, Baixio, Umari e Antonina do Norte tem PIB próximo de apenas R\$ 30 milhões.

ASPECTOS ECONÔMICOS



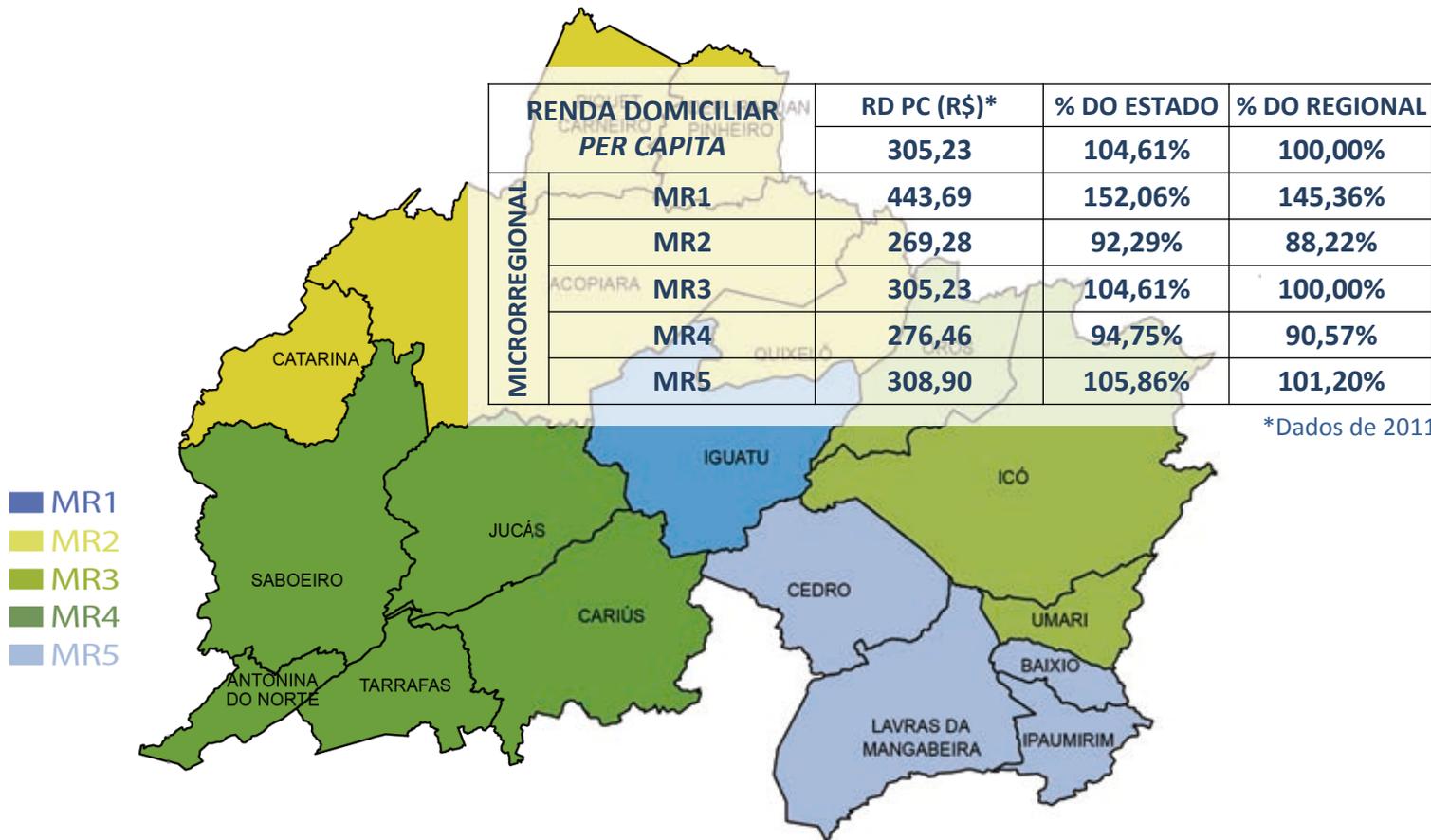
- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5



O PIB *per capita*, resultado da divisão do PIB pelo número de habitantes da região, indica quanto cada habitante produziu em determinado período. O território de atuação do **Escritório Regional do Centro Sul**, apresenta um PIB *per capita* de R\$ 5.522,52, valor 46% inferior ao do Estado como um todo, que é de R\$ 10.314,40 em números de 2011.

Há equilíbrio entre as diferentes microrregionais, com excessão para a MR1, que contempla a cidade sede do escritório, Iguatu, que tem um PIBPC de R\$ 9.030,00. Enquanto isso, grande parte das cidades tem PIBPC bem inferior, como é o caso de Carius, Catarina e Saboeiro, cujos índices são inferiores a R\$ 4.000,00.

ASPECTOS ECONÔMICOS



- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5

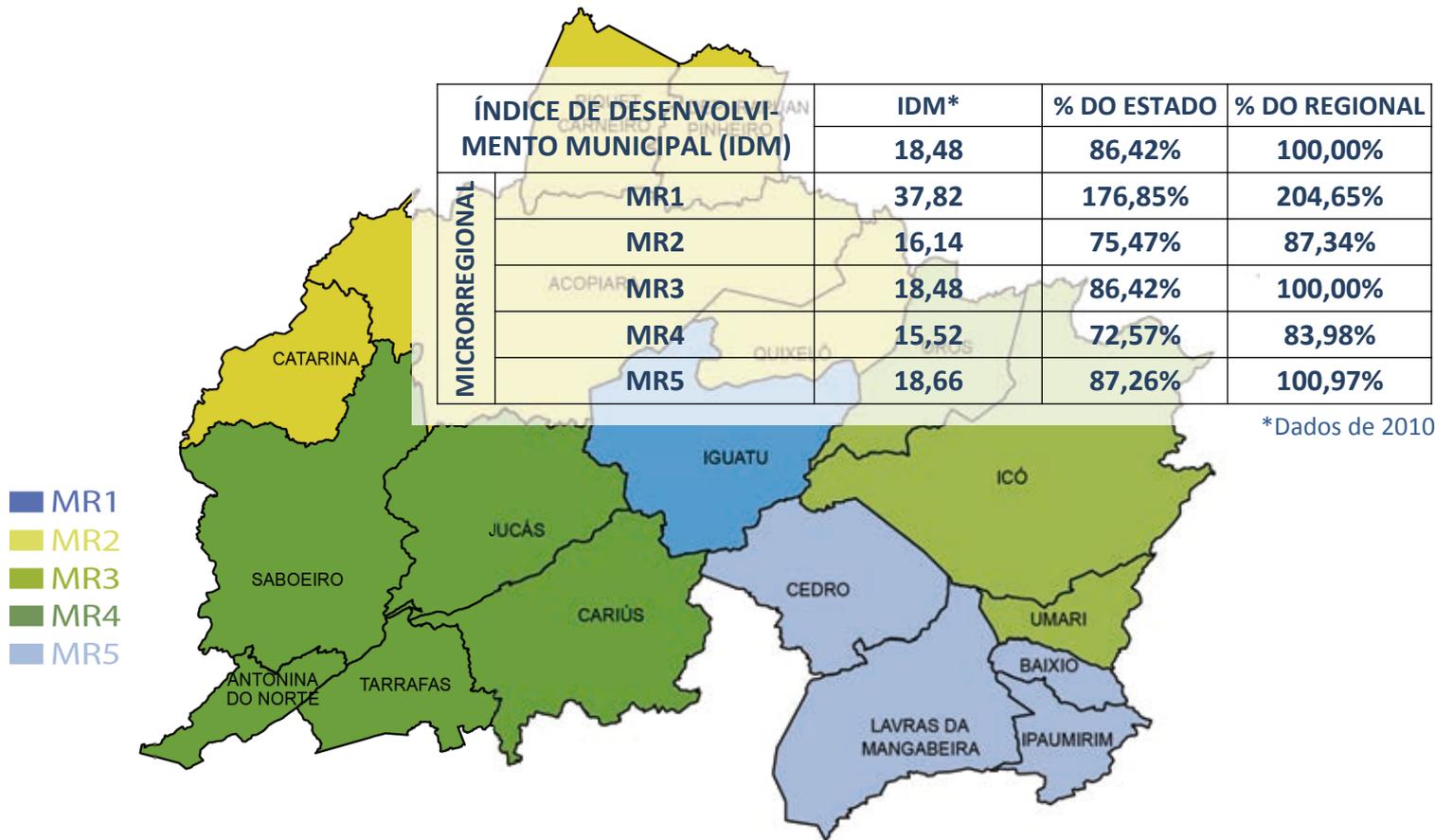


A Renda Domiciliar *per capita*, índice que representa a divisão entre a soma total da renda bruta no mês de todos aqueles que compõem a família e o número de seus integrantes, tem, no âmbito do **Escritório Regional do Centro Sul**, um valor (R\$ 305,23) superior à média do Estado, cujo índice é de R\$ 291,79.

Corroborando com os demais indicadores, enquanto a microrregional MR1 apresenta uma renda domiciliar *per capita* média de R\$ 443,69, o índice da microrregional MR2 não chega a R\$ 270,00.

A cidade de Iguatu apresenta a maior renda, com R\$ 443,69. A mais próxima é Ipaumirim, com R\$ 354,77 e a mais distante, Catarina, com R\$ 258,32.

ASPECTOS ECONÔMICOS



- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5

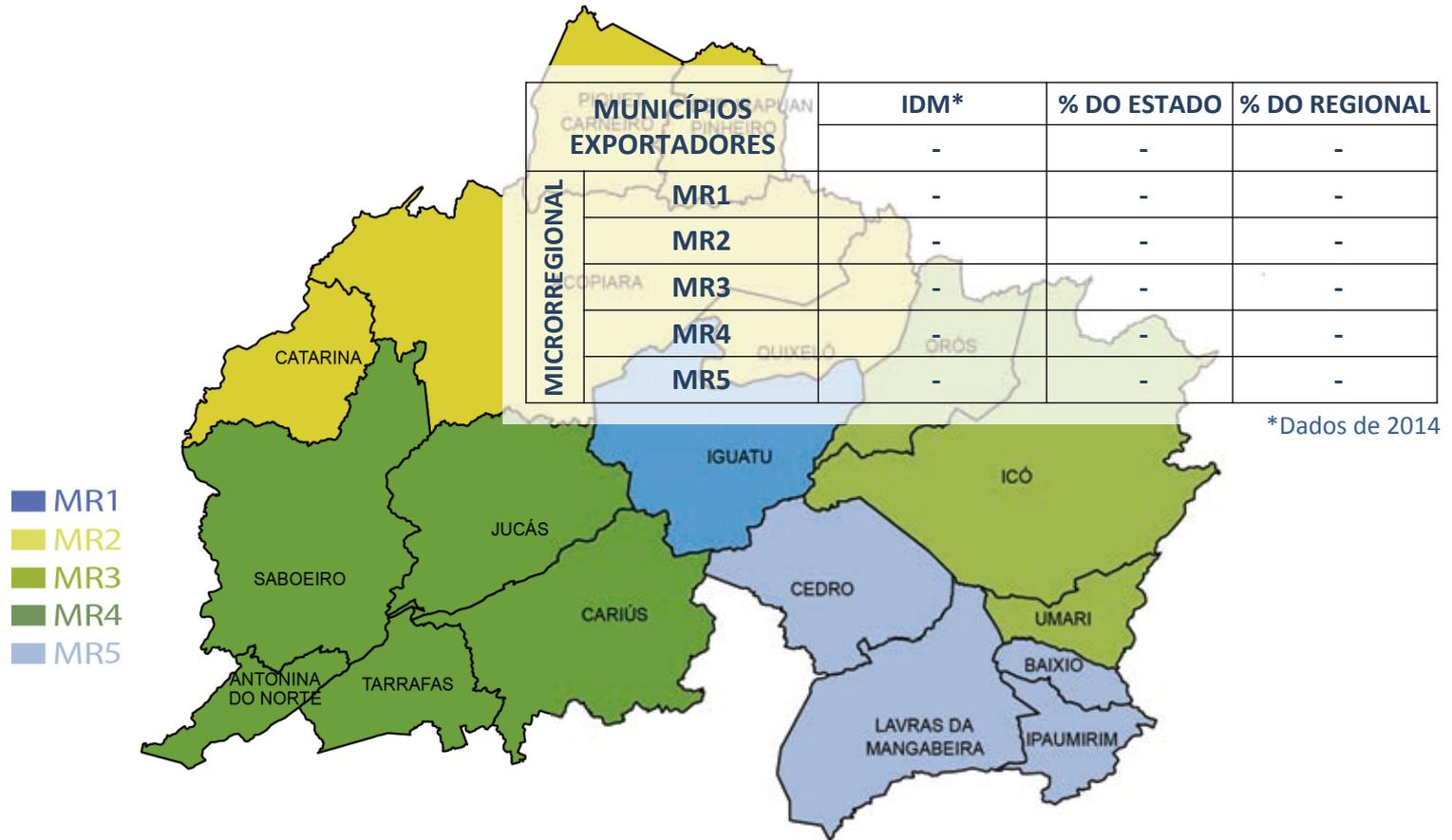


O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM), é um indicador que procura definir o nível geral de desenvolvimento dos municípios, incorporando aspectos sociais, econômicos, fisiográficos e de infraestrutura.

O Território de atuação do **Escritório Regional do Centro Sul** apresenta um IDM 18,48 valor muito baixo, considerado de Classe 4 na definição do IPECE – Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará.

O resultado confirma as desigualdades econômicas presentes na região. Enquanto a microrregional MR1 tem IDM 37,82, de Classe 3, todas as outras estão abaixo de 19. A MR4 extrema com o baixíssimo índice 15,52 como IDM. Os municípios de Iguatu, Cedro, Orós e Jucás são os mais desenvolvidos.

ASPECTOS ECONÔMICOS



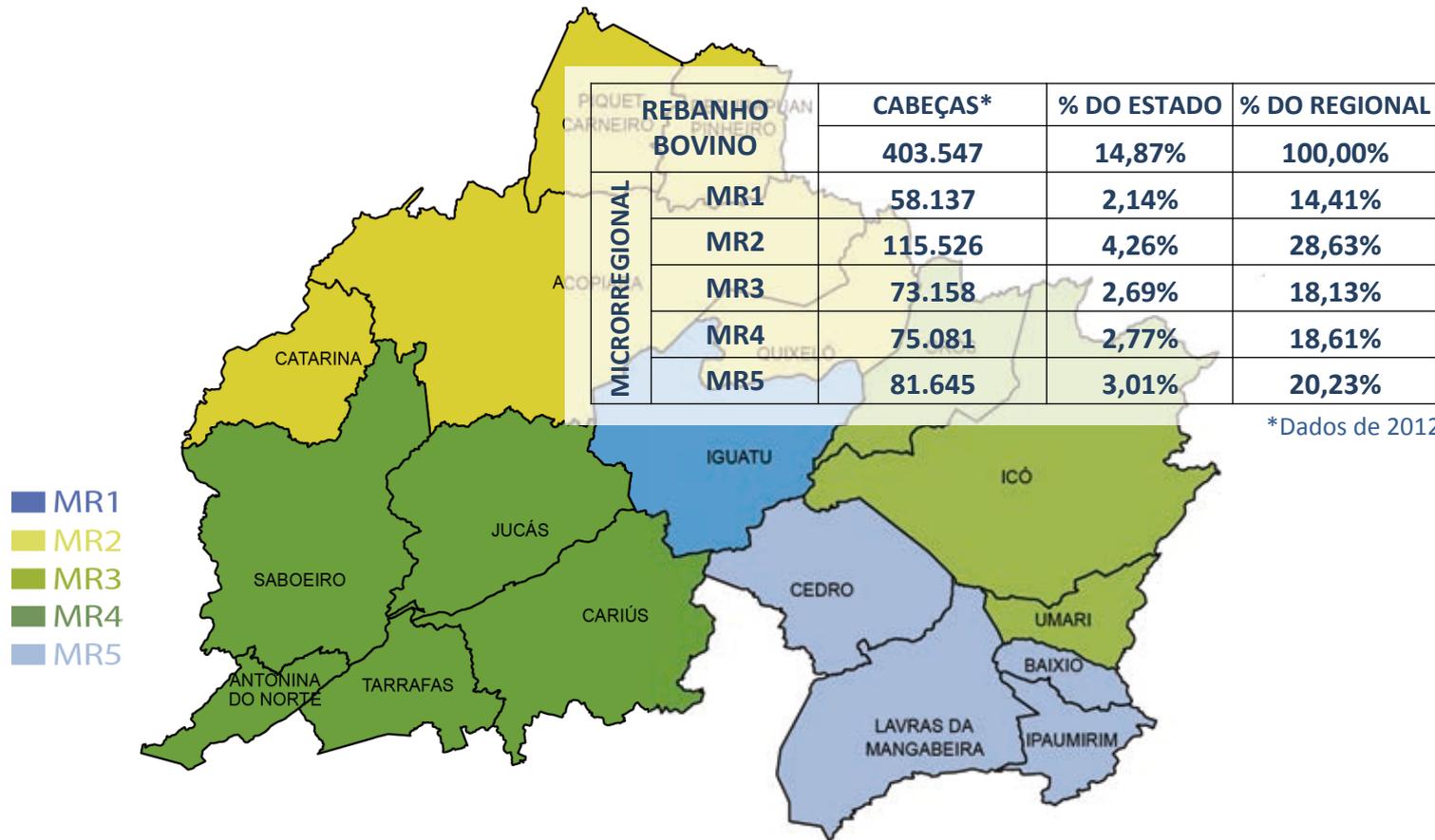
MUNICÍPIOS EXPORTADORES		IDM*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		-	-	-
MICRORREGIONAL	MR1	-	-	-
	MR2	-	-	-
	MR3	-	-	-
	MR4	-	-	-
	MR5	-	-	-

*Dados de 2014



O padrão de exportações cearense ainda é considerado baixo para os padrões internacionais. E especificamente na região de abrangência do **Escritório Regional do Centro Sul**, o estudo feito não revelou um único município exportador.

ASPECTOS ECONÔMICOS



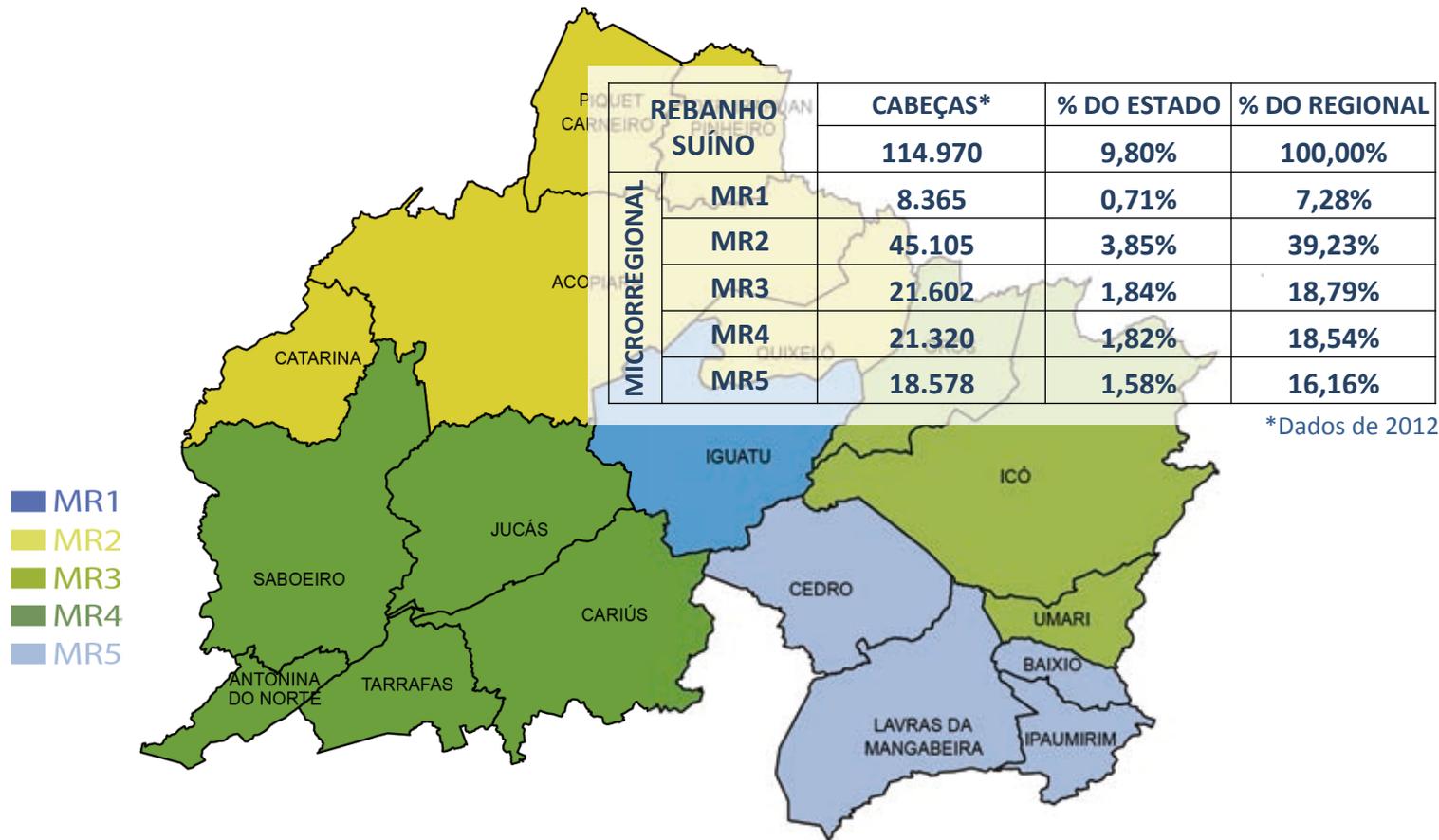


A bovinocultura tem larga tradição na economia cearense, com participação significativa no valor bruto da produção do setor primário. O território de abrangência do **Escritório Regional do Centro Sul**, é considerado grande produtor, com um rebanho bovino que representa quase 15% do rebanho estadual, com 403.547 cabeças.

A produção tem uma distribuição relativamente equilibrada entre as cinco microrregionais, sendo a MR2 a maior produtora, com 28,63% do total e a MR1 a menor, com apenas 14,41%.

Os maiores produtores estão alojados nos municípios de Iguatu (58 mil cabeças), Acopiara (50 mil cabeças) e Icó (44 mil cabeças).

ASPECTOS DA PECUÁRIA



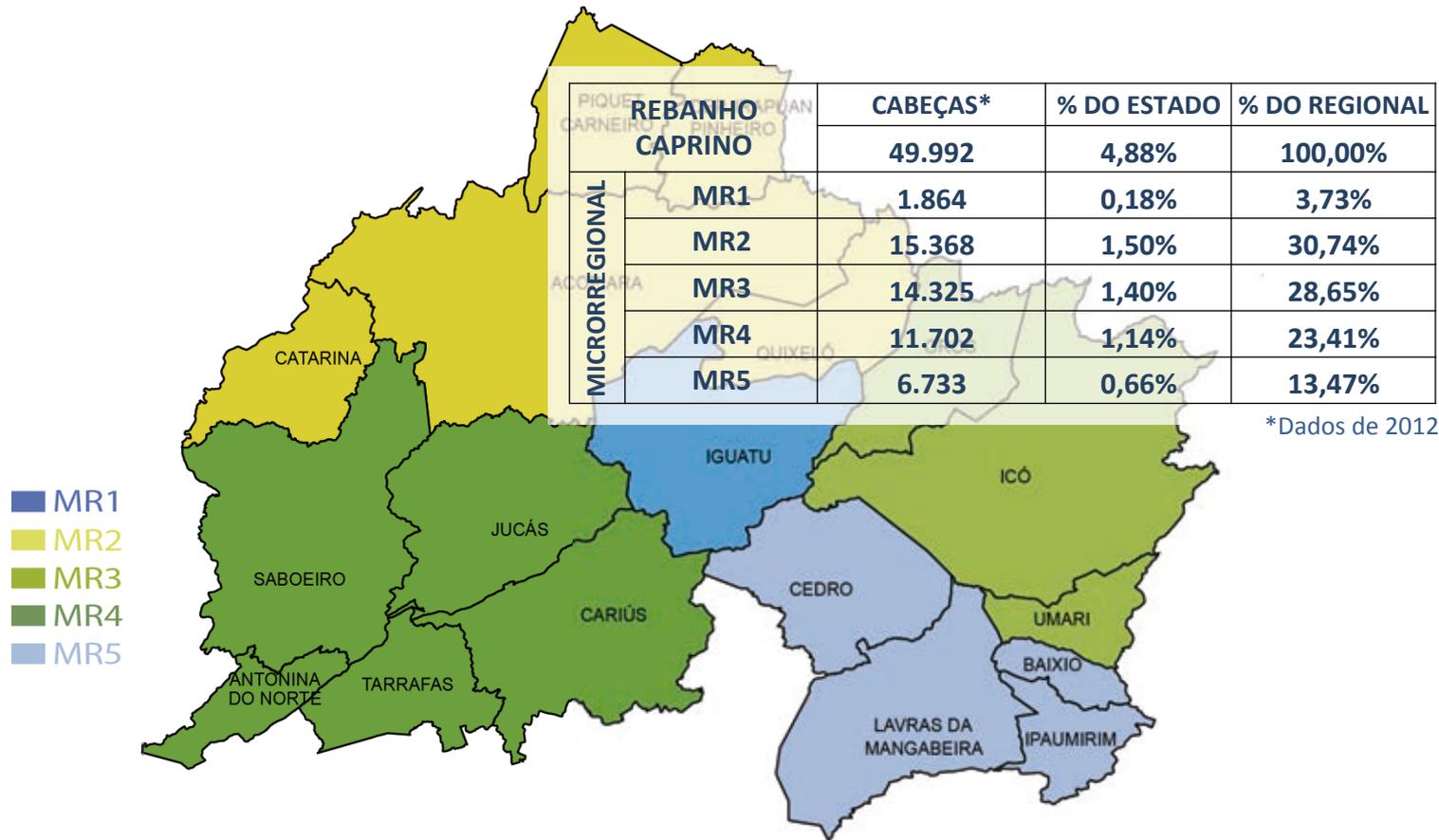


Ao longo das últimas 4 décadas a suinocultura teve um razoável crescimento no Ceará, mas ainda caminha a passos lentos, fruto da falta de uma cultura de consumo da carne suína. O consumo *per capita* de 5kg/habitante, é apenas 1/3 da média nacional.

A exemplo do rebanho bovino, o território de abrangência do **Escritório Regional do Centro Sul**, possui um rebanho suíno que se aproxima de 10% do estadual, com 114.970 cabeças. A microrregional MR2 sozinha responde por quase 40% do total da região.

Acopiara, Piquet Carneiro e Icó são os municípios com maior participação, produzindo rebanhos de 15,4 mil a primeira e 14,7 mil cabeças cada uma das duas últimas.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



*Dados de 2012



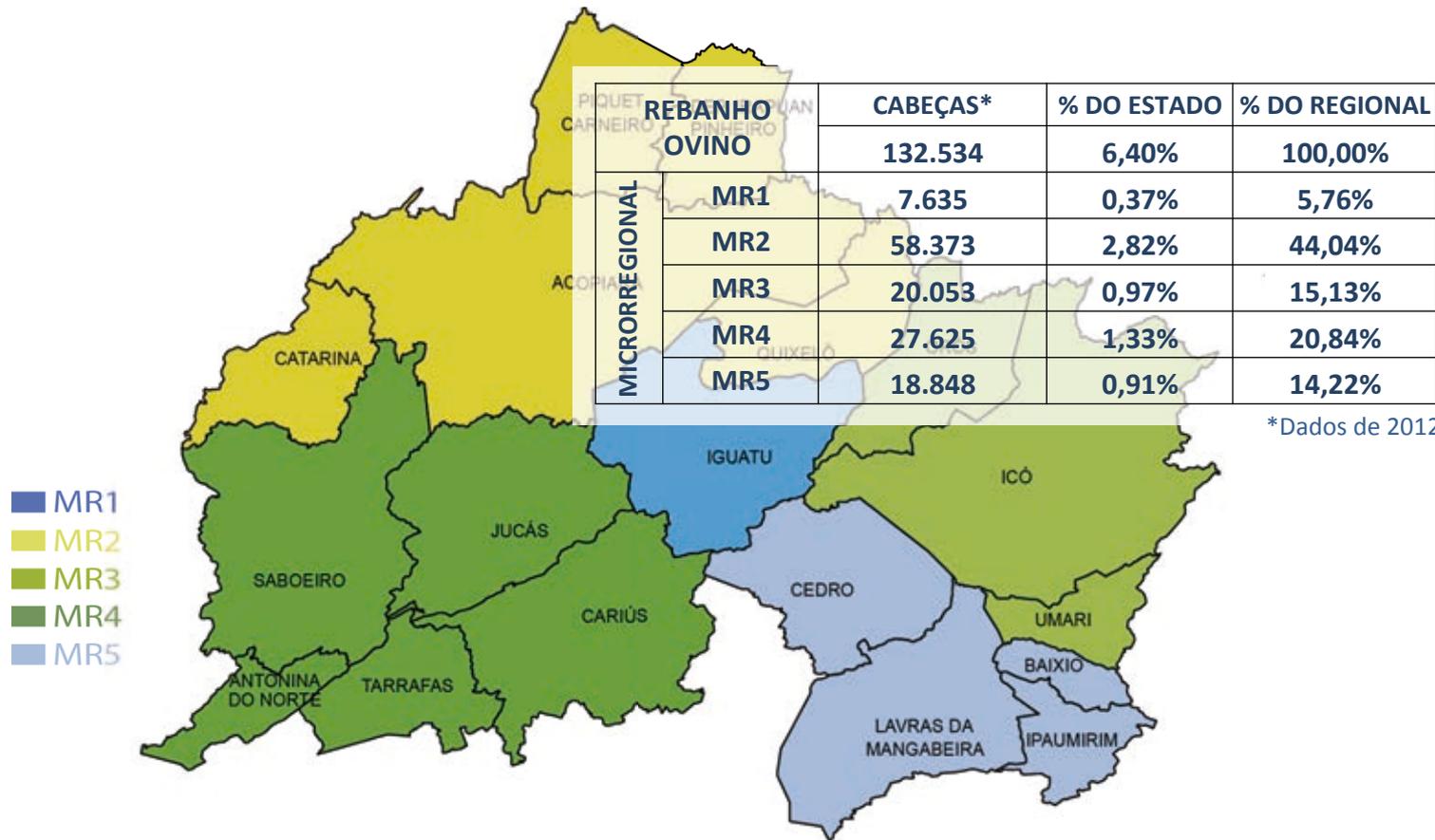
A Caprinocultura é considerada uma das principais alternativas agropecuárias supridora da carência protéica do semi-árido brasileiro. O estado do Ceará possui o quarto rebanho de caprinos do país.

Mas no território de abrangência do **Escritório Regional do Centro Sul**, o rebanho caprino representa menos de 5% do estadual, com apenas 49.992 cabeças.

A produção está diluída especialmente entre as microrregionais MR2, MR3 e MR4, que juntas contemplam mais de 80% do rebanho, com 15,4mil, 14,3mil e 11,7mil cabeças respectivamente.

Os municípios de Icó, Acopiara e Saboeiro são os municípios onde estão os maiores produtores, com 7,9 mil, 7,2 mil e 6,2 mil cabeças respectivamente.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



*Dados de 2012



O Ceará detém o terceiro maior rebanho de ovinos do Brasil, com pouco mais de 2 milhões de cabeças. Caracterizada pela pecuária de subsistência, boa parte do rebanho está pulverizado em pequenas propriedades rurais.

No território de abrangência do **Escritório Regional do Centro Sul**, o rebanho ovino representa 6,4% do estadual, com 132,5 mil cabeças. A microrregional com maior produção é a MR2, com 44% do total regional.

As cidades de Acopiara (17,5 mil cabeças), Saboeiro (16 mil cabeças), Catarina (15 mil cabeças) e Deputado Irapuan Pinheiro (13 mil cabeças), são os municípios de maiores rebanhos de ovinos na região.

ASPECTOS DA PECUÁRIA

- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5



GALOS, FRANGOS, FRANGAS E PINTOS		CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
			832.038	4,49%
MICRORREGIONAL	MR1	27.623	0,15%	3,32%
	MR2	419.922	2,26%	50,47%
	MR3	150.981	0,81%	18,15%
	MR4	107.948	0,58%	12,97%
	MR5	125.564	0,68%	15,09%
GALINHAS		CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		373.926	4,51%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	38.789	0,47%	10,37%
	MR2	91.752	1,11%	24,54%
	MR3	95.377	1,15%	25,51%
	MR4	65.143	0,79%	17,42%
	MR5	82.865	1,00%	22,16%

*Dados de 2012



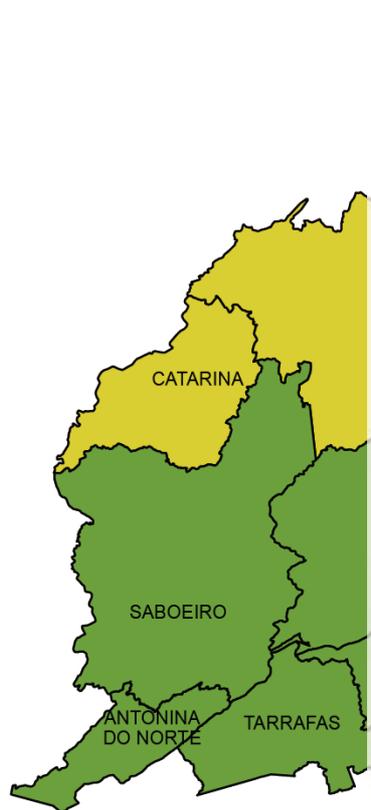
O Ceará é o segundo Estado em produção de frangos na região Nordeste e ocupa a 11ª posição no ranking nacional, com mais de 8,6 milhões de cabeças de galinhas, galos, frangos e pintos.

O território de abrangência do **Escritório Regional do Centro Sul**, que responde por menos de 5% da produção de galos, frangos e pintos, e igual porcentagem de galinhas, não está entre os territórios que mais produzem galináceos.

A microrregional MR2 responde por mais de 50% da produção de Frangos, com o município de Acopiara produzindo mais de 326 mil cabeças. A MR3 responde por $\frac{1}{4}$ da produção de Galinhas, com o município de Icó produzindo 72 mil cabeças.

ASPECTOS DA PECUÁRIA

- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5



PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL - LEITE		VOLUME (mil L)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		46.870	10,15%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	7.716	1,67%	16,46%
	MR2	12.782	2,77%	27,27%
	MR3	10.384	2,25%	22,15%
	MR4	4.943	1,07%	10,55%
	MR5	11.045	2,39%	23,57%
PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL - LEITE		VALOR (R\$ mil)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		40.986	8,82%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	6.944	1,49%	16,94%
	MR2	10.614	2,28%	25,90%
	MR3	9.527	2,05%	23,24%
	MR4	4.187	0,90%	10,22%
	MR5	9.714	2,09%	23,70%

*Dados de 2012



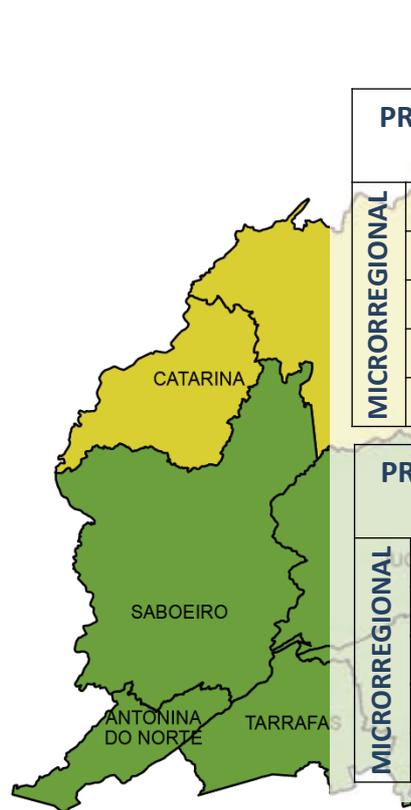
O Brasil é o 5º maior produtor de leite do mundo, com mais de 30 milhões de toneladas ano. No Ceará, a produção de leite ainda é pequena se comparada com o Brasil, são pouco mais de de 460 milhões de litros, que sequer atende ao seu consumo interno.

No território de abrangência do **Escritório Regional do Centro Sul**, a produção de leite é de pouco mais de 10% da produção estadual. São quase 47 milhões de litros, que geram cerca de R\$ 41 milhões. Os grandes produtores estão instalados nas microrregiões MR2, MR3 e MR5, que produzem quase 74% do leite da região.

Iguatu, Icó, Acopiara e Lavras da Mangabeira são os municípios que concentram os maiores produtores.

ASPECTOS DA PECUÁRIA

- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5



PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL - MEL		MASSA (Kg)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		230.987	11,45%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	20.887	1,04%	9,04%
	MR2	154.421	7,66%	66,85%
	MR3	4.378	0,22%	1,90%
	MR4	31.490	1,56%	13,63%
	MR5	19.811	0,98%	8,58%
PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL - MEL		VALOR (R\$ mil)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		866,00	7,17%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	75,00	0,62%	8,66%
	MR2	561,00	4,65%	64,78%
	MR3	19,00	0,16%	2,19%
	MR4	130,00	1,08%	15,01%
	MR5	81,00	0,67%	9,35%

*Dados de 2012



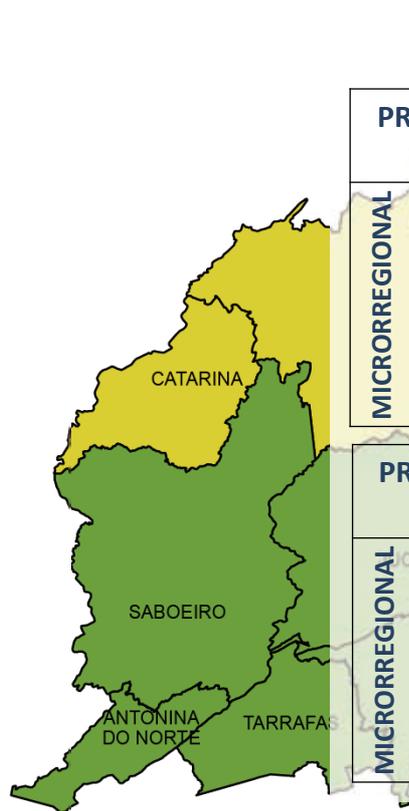
Ceará é o terceiro maior exportador de mel do Brasil e o maior produtor do Nordeste, tendo produzido mais de 4 mil toneladas em 2011. Em 2012, apesa da queda de quase 50%, ainda se mantêve à frente.

O território de abrangência do **Escritório Regional do Centro Sul** detem uma produção significativa de mel, que representa mais de 11% da estadual, com cerca de 231 toneladas, que respondem porém a apenas R \$ 866 mil. Os maiores produtores estão da microrregião MR2, respondendo por 66,85% da produção regional e gerando R\$ 561 mil.

Só o município de Acopiara produz 120 toneladas de mel. O segundo município em produção é Iguatu, com algo próximo de 21 toneladas.

ASPECTOS DA PECUÁRIA

- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5



PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL - OVOS		DÚZIAS (mil)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
			2.503	1,97%
MICRORREGIONAL	MR1	269	0,21%	10,75%
	MR2	607	0,48%	24,25%
	MR3	625	0,49%	24,97%
	MR4	427	0,34%	17,06%
	MR5	575	0,45%	22,97%
PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL - OVOS		VALOR (R\$ mil)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		8.727	2,33%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	968	0,26%	11,09%
	MR2	1.861	0,50%	21,32%
	MR3	2.413	0,64%	27,65%
	MR4	1.383	0,37%	15,85%
	MR5	2.102	0,56%	24,09%

*Dados de 2012



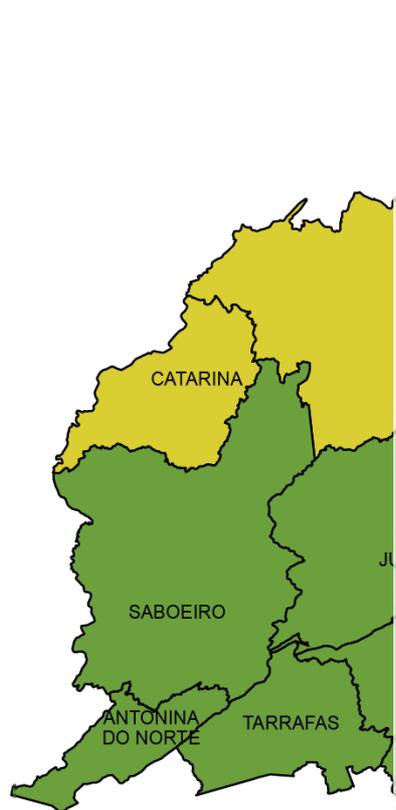
Autosuficiente na produção de ovos, com 4 milhões de unidades postas e consumidas por dia, o Ceará é o segundo maior produtor do Nordeste, ficando atrás apenas de Pernambuco.

O território de abrangência do **Escritório Regional do Centro Sul** tem uma produção insignificante, que representa pouco menos de 2% da produção estadual. São 2,5 milhão de dúzias de ovos, que geram receita de mais de R\$ 8,7 milhões. Os maiores produtores estão instalados nas microrregionais MR2, MR3 e MR5, respondendo por mais de 72% da produção regional.

Os municípios de Icó e Acopiara, Lavras da Mangabeira e Iguatu são os mais produtores, com cerca de 1,3 milhão de dúzias, que geram cerca de R\$ 5 milhões.

ASPECTOS DA PECUÁRIA

- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5



LAVOURA PERMANENTE		PRODUÇÃO*	% TOT	VALOR**	% TOT
PRODUTOS DA LAVOURA PERMANENTE	ABACATE	0	0,00%	0	0,00%
	ALGODÃO	0	0,00%	0	0,00%
	BANANA	13.925	83,80%	13.925	83,80%
	CAFÉ	0	0,00%	0	0,00%
	CASTANHA	10	0,06%	10	0,06%
	COCO	631	3,80%	631	3,80%
	GOIABA	1.380	8,31%	1.380	8,31%
	LARANJA	72	0,43%	72	0,43%
	LIMÃO	0	0,00%	0	0,00%
	MAMÃO	0	0,00%	0	0,00%
	MANGA	453	2,73%	453	2,73%
	MARACUJÁ	105	0,63%	105	0,63%
	TANGERINA	0	0,00%	0	0,00%
	URUCUM	0	0,00%	0	0,00%
UVA	40	0,24%	40	0,24%	

* Em toneladas ** R\$ mil



A Lavoura Permanente, que representa o plantio de culturas de longa duração, tem no Ceará um conjunto pequeno de produtos representantes. Os destaques ficam por conta de seis itens: banana, coco, maracujá, mamão, manga e castanha de cajú.

O território de abrangência do **Escritório Regional do Centro Sul**, produz pouco mais de 16,6 mil toneladas, tendo apenas a banana como principal produto, com 14 mil toneladas, e que sozinha reponde por quase 84% da produção regional, gerando pouco mais de R\$ 7,5 milhões.

Os maiores produtores estão nos municípios de Iguatu, Icó e Lavras da Mangabeira.

ASPECTOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5



LAVOURA TEMPORÁRIA		PRODUÇÃO*	% TOT	VALOR**	% TOT
		51.748	100,00%	42.637	100,00%
PRODUTOS DA LAVOURA PERMANENTE	ABACATE	8	0,02%	10	0,02%
	ALGODÃO	281	0,54%	466	1,09%
	BANANA	0	0,00%	0	0,00%
	CAFÉ	14.705	28,42%	9.694	22,74%
	CASTANHA	0	0,00%	0	0,00%
	COCO	11.320	21,88%	937	2,20%
	GOIABA	151	0,29%	707	1,66%
	LARANJA	5.378	10,39%	18.926	44,39%
	LIMÃO	0	0,00%	0	0,00%
	MAMÃO	123	0,24%	133	0,31%
	MANGA	249	0,48%	71	0,17%
	MARACUJÁ	240	0,46%	133	0,31%
	TANGERINA	0	0,00%	0	0,00%
	URUCUM	18.969	36,66%	11.250	26,39%
UVA	324	0,63%	310	0,73%	

* Em toneladas ** R\$ mil



A Lavoura Temporária, responsável pelo cultivo de culturas de curta duração (geralmente inferior a 1 ano) e que só produz uma vez, pois, na colheita, destrói-se a planta, tem no Ceará um conjunto pequeno de representantes, com destaque para: Abacaxi, Arroz, Batata-doce, Cana-de-açúcar, Feijão, Mandioca, Melancia, Melão, Milho e Tomate.

O território de abrangência do **Escritório Regional do Centro Sul**, produz apenas 51,7 mil toneladas, tendo o Milho, o Arroz e a Cana-de-açúcar como principais produtos, com 18,9 mil, 14,7 mil e 11,3 mil toneladas, respectivamente. Juntos eles respondem por 86% da produção regional, gerando R\$ 40 milhões. Os maiores produtores de Milho estão nas cidades de Icó e Cedro; os de Arroz, em Iguatu e Qixelô; os de Cana-de-açúcar em Lavras da Mangabeira.

ASPECTOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5



MICRO E PEQUENAS EMPRESAS		MPE*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
			10.755	3,40%
MICRORREGIONAL	MR1	4.070	1,29%	37,84%
	MR2	1.820	0,58%	16,92%
	MR3	2.076	0,66%	19,30%
	MR4	1.444	0,46%	13,43%
	MR5	1.345	0,43%	12,51%
MICRO EMPREENDEDORES INDIVIDUAIS		MEI*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
			4.409	2,85%
MICRORREGIONAL	MR1	1.711	1,11%	38,81%
	MR2	833	0,54%	18,89%
	MR3	929	0,60%	21,07%
	MR4	514	0,33%	11,66%
	MR5	422	0,27%	9,57%

*Dados de 2014



O universo de Micro e Pequenas Empresas (MPE) no Ceará engloba mais de 300 mil empreendimentos formais. O território de abrangência do **Escritório Regional do Centro Sul**, acolhe cerca de 3,4% deste contingente, com 10.755 unidades.

Deste conjunto, quase 40% estão instaladas na microrregião MR1, que contempla a cidade de Iguatu, onde estão instalados 4.070 empreendimentos. Icó e Acopiara têm, cada um, 1383 e 887 MPE.

Quando falamos de Micro Empreendedores individuais (MEI), a distribuição territorial se mantém em proporções parecidas. São apenas 4,4 mil MEI regularizados nas mesmas regiões que as MPE. A cidade de Iguatu mais uma vez aparece à frente com 1.711 MEI.

ASPECTOS DO AMBIENTE EMPRESARIAL

- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5

MICROR-REGIONAL	CIDADE	MICRO E PEQUENA EMPRESA	
		DENSIDADE (%)	DINAMISMO (%)
MR1	IGUATU	1,40%	12,42%
	QUIXELÔ	0,08%	11,36%
MR2	CATARINA	0,10%	11,76%
	DEP. IRAPUAN PINHEIRO	0,04%	17,23%
	ACOPIARA	0,29%	19,06%
	PIQUET CARNEIRO	0,08%	14,08%
	ORÓS	0,21%	11,35%
MR3	ICÓ	0,46%	18,30%
	UMARI	0,03%	15,32%
	SABOeiro	0,09%	10,68%
MR4	JUCÁS	0,18%	13,60%
	CARIÚS	0,11%	11,43%
	ANTONINA DO NORTE	0,06%	13,70%
	TARRAFAS	0,03%	14,29%
	CEDRO	0,16%	8,73%
MR5	IPAUMIRIM	0,08%	10,08%
	LAVRAS DA MANGABEIRA	0,19%	10,08%
	BAIXIO	0,04%	6,64%



O território de abrangência do **Escritório Regional do Centro Sul**, contempla apenas 1 (um) município no ranking das dez maiores DENSIDADES (maior número de MPE) no Ceará, que é Iguatu. Os demais municípios têm baixa densidade empresarial.

Em termos de DINAMISMO (índice de crescimento das MPE), no período de 2007 a 2013, o municípios de Acopiara e Icó foram os que se mostraram mais promissores, com maiores oportunidades de negócios, mas com densidades bem inferiores aos cinquenta principais municípios do estado.

ASPECTOS DO AMBIENTE EMPRESARIAL

- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5

MICROR-REGIONAL	CIDADE	MICRO E PEQUENA EMPRESA	
		DENSIDADE (%)	DINAMISMO (%)
MR1	IGUATU	1,20%	81,50%
	QUIXELÔ	0,06%	121,43%
MR2	CATARINA	0,04%	273,25%
	DEP. IRAPUAN PINHEIRO	0,05%	177,34%
	ACOPIARA	0,33%	65,51%
	PIQUET CARNEIRO	0,07%	247,60%
	ORÓS	0,14%	139,57%
MR3	ICÓ	0,42%	83,90%
	UMARI	0,03%	173,69%
	SABOEIRO	0,04%	260,88%
MR4	JUCÁS	0,14%	142,44%
	CARIÚS	0,08%	111,05%
	ANTONINA DO NORTE	0,02%	188,45%
	TARRAFAS	0,02%	188,45%
	CEDRO	0,08%	95,41%
MR5	IPAUMIRIM	0,04%	85,42%
	LAVRAS DA MANGABEIRA	0,14%	67,11%
	BAIXIO	0,02%	125,72%



Quando estendemos o estudo da DENSIDADE e DINAMISMO para o universo de Micro Empreendedores Individuais (MEI) no território de abrangência do **Escritório Regional do Centro Sul** a mesma história identificada para as MPE se repete.

O município de Iguatu se destaca entre os demais. Depois, apenas Icó apresenta densidade média.

No tocante ao DINAMISMO referente ao período de 2007 a 2013, os municípios de Catarina, Piquet Carneiro e Saboeiro se revelaram mais dinâmicos, aparecendo como territórios que mais geraram oportunidades de negócios para empreendedores individuais.

ASPECTOS DO AMBIENTE EMPRESARIAL



ESCRITÓRIOS REGIONAIS
ESTUDO SOCIOECONÔMICO